



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL: IMPACTO SOCIOECONÔMICO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROALIMENTARES

*FAMILY FARMING IN BRAZIL: SOCIOECONOMIC IMPACT, CHALLENGES AND
OPPORTUNITIES IN THE MANAGEMENT OF AGRO-FOOD ENTERPRISES*

REIS, A. A. D.¹
PEREIRA, C. J. F.²
VIDAL, D. J. F.³
TAVARES, M. J. L. C.⁴
FONSECA, R. G. D.⁵
NASCIMENTO, R. L.⁶

Área Temática 3: Engenharia de Alimentos, Tecnologias Agroalimentares e Sistemas Agroindustriais;

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: A agricultura familiar é responsável por grande parte produção de alimentos consumidos em diversas regiões do Brasil e no mundo, contribuindo com a diversidade de produtos ofertados. Contudo, o Brasil enfrenta problemas com o desperdício de alimentos, sendo um dos dez países que mais desperdiçam alimentos. A prática de beneficiar e processar alimentos se apresenta como solução para reduzir o desperdício e garantir a eficiência e competitividade dos empreendimentos agroalimentares. Este estudo visa evidenciar a importância de uma gestão eficaz de tais empreendimentos buscando a maximização do valor agregado dos produtos da agricultura familiar, com base em uma revisão teórica de literatura disponível entre 2019 e 2024. Os resultados destacam a agroindustrialização como estratégia para a sustentabilidade e acesso a novos mercados, o papel central da agricultura familiar na segurança alimentar, e a importância da gestão eficaz de recursos e adaptação às mudanças do mercado. Palavras-chave: agroindustrialização, agricultura familiar, empreendimentos agroalimentares, desperdício de alimentos, gestão, processamento de alimentos.

¹IFPA, adebaro.reis@ifpa.edu.br

²IFPA; jeanep.na@gmail.com

³IFPA; deise.vidal@gmail.com

⁴IFPA; lctava@hotmail.com

⁵IFPA; rafaelagf_2012@hotmail.com

⁶IFPA; raquelopes.sdc@gmail.com



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

1. Introdução

A agricultura familiar é responsável pela maioria dos alimentos consumidos no Brasil (Silva et al., 2023). Representando 77% dos estabelecimentos agropecuários registrados pelo IBGE em 2017, essa modalidade agrícola também proporciona 66% das ocupações em atividades agropecuárias (IBGE, 2017). Essa presença na estrutura agrária nacional destaca seu papel na geração de ocupação, renda e segurança alimentar. Além disso, os agricultores familiares buscam a diversificação de seus sistemas produtivos, garantindo a produção de alimentos e a geração de renda ao longo do ano (Carvalho et al., 2019).

A expansão da agricultura familiar criou alternativas de renda para as famílias, e, dentre estas alternativas, a instalação de agroindústria familiar rural, o qual este tipo de empreendimento agrega valor aos produtos da propriedade e valoriza os conhecimentos locais. Também permite ao agricultor manter outras atividades da propriedade além de ocupar a mão-de-obra local em períodos de entressafra. (Aquino et al., 2023).

O Brasil é destaque quanto a produção agrícola de alimentos, mas em contrapartida, segundo dados da ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos), o Brasil está entre os dez países com maior desperdício de alimentos. Anualmente, os supermercados brasileiros descartam mais de R\$1,3 bilhões em frutas, legumes e verduras (ABIA, 2023). A contínua prática de desperdiçar alimentos está causando danos à economia mundial, além de contribuir para as alterações climáticas, a diminuição da biodiversidade e o aumento da poluição.

A prática de beneficiar e processar alimentos representa uma solução eficaz para os produtores rurais minimizarem o desperdício durante os períodos das safras de suas culturas, por meio disto, a gestão de empreendimentos agroalimentares desempenha um papel fundamental na garantia da eficiência e competitividade das operações relacionadas à produção, processamento e distribuição de alimentos (Gonçalves *et al.*, 2023).

O objetivo deste estudo é evidenciar, por meio de pesquisas recentes, a relevância de uma gestão eficaz de empreendimentos agroalimentares na maximização do valor agregado dos produtos provenientes da agricultura familiar.

2. Metodologia



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

A metodologia utilizada nesta pesquisa consiste em uma revisão teórica, abrangendo uma análise da literatura disponível em plataformas digitais de pesquisa científica (Google Acadêmico e Scielo), sites governamentais e livros. Os critérios de inclusão foram aplicados a trabalhos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis online nos idiomas português e inglês, enquanto os critérios de exclusão foram utilizados para filtrar trabalhos que não se relacionavam com o tema proposto.

3. Resultados/Discussões

Com base na metodologia descrita, os resultados da pesquisa relatam uma variedade de esclarecimentos significativos sobre a agroindustrialização, agricultura familiar, empreendimentos agroalimentares e gestão.

3.1 Tendências na Agroindustrialização

A agroindustrialização surge como uma estratégia para investir em novas tecnologias e práticas sustentáveis na agroindústria, agregando valor aos produtos provenientes de práticas agroecológicas, contribuindo com a construção e o acesso a novos mercados, a criação e o desenvolvimento de novos produtos e de processos produtivos direcionados a realidade da rural contemplando as conformidades de padrões de qualidade. (Sebastiany *et al.*, 2023).

3.2 Papel da Agricultura Familiar

Schneider *et al* (2023), aborda como os mercados alimentares podem gerar autonomia aos agricultores familiares, além de evidenciar a importância das políticas públicas para a criação de novos mercados e garantir a segurança e soberania alimentar do país, reforçando os ideais de Maciel e Troian (2022), enfatizando o papel da agricultura familiar na economia global e na segurança alimentar, destacando o papel crucial que os sistemas agrícolas familiares desempenham na produção de alimentos saudáveis, na preservação da biodiversidade e na sustentabilidade ambiental. No entanto, enfrentam desafios consideráveis, como acesso limitado a recursos, baixa capacidade tecnológica e vulnerabilidade a fatores externos.

3.3 Desenvolvimento de Empreendimentos Agroalimentares

Foram identificados casos de sucesso de iniciativas empreendedoras que agregam valor à produção agrícola por meio de processamento, embalagem e comercialização de produtos, em especial o trabalho desenvolvido por Soares *et al* (2023), que trata da confecção de uma embalagem biodegradável a partir de resíduo agroindustrial do processamento do açaí para



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

armazenamento de produtos elaborados pela indústria *fast food*, evidenciando a possibilidade de criação de um subproduto a partir do uso deste resíduo.

3.4 Aspectos de Gestão

Dentro dos aspectos relacionados à gestão dos empreendimentos agroalimentares, o estudo realizado por Saurin *et al* (2023) retrata os obstáculos e possibilidades na estratégia da utilização dos recursos tecnológicos nas propriedades rurais. A literatura destaca a importância da gestão eficaz de recursos humanos, financeiros e materiais, bem como a necessidade de adaptação às mudanças do mercado e demandas dos consumidores.

4. Considerações Finais

Com o aumento da população mundial e as mudanças nos padrões de consumo, a demanda por alimentos continua a crescer, colocando pressão adicional sobre os sistemas agroalimentares. Nesse contexto, a gestão eficaz dos empreendimentos torna-se decisiva para garantir a segurança alimentar, a sustentabilidade ambiental e o bem-estar social.

Os gestores empreendimentos agroalimentares enfrentam desafios complexos, que vão desde a gestão de recursos naturais e o controle de qualidade dos alimentos até a adaptação às mudanças climáticas. Além dos desafios operacionais e logísticos, os gestores lidam com questões regulatórias, financeiras e de mercado. As regulamentações governamentais relacionadas à segurança alimentar, saúde pública e proteção ambiental afetam diretamente as operações e estratégias de negócios das empresas do setor, bem como mudanças nas preferências dos consumidores que representam desafios constantes para a gestão.

5. Referências Bibliográficas

ABIA. **Estudo inédito mostra que mais de 90% do desperdício alimentar ocorre durante a cadeia produtiva.** Disponível em: <https://www.abia.org.br/> Acesso em: 07 mai. 2024.

AQUINO, J. G. D.; ANDRADE, H. M. L. D. S.; ANDRADE, L. P. D. **Aspectos socioeconômicos de uma agroindústria familiar.** CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 16, n. 10, p. 21186–21200, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index/article/view/2534>. Acesso em: 08 mai. 2024.



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

GONÇALVES, M. O.; GOUVEIA, M. D. C.; LISBOA, A. C. C.; SANTA CRUZ, C. M. F.; JUNIOR, A. C. D. L.; ABREU, A. K. F. D.; ARAUJO, T. G. P. Técnicas de beneficiamento e processamento realizadas no município de Sumé-PB. *Caderno Impacto em Extensão*, 3(1). (2023). Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index/cite/article/view/599/554>. Acesso em: 07 mai. 2024.

IBGE. **Sidra: sistema IBGE de recuperação automática**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 08 mai. 2024.

MACIEL, M. D. A.; TROIAN, A.. **A produção de novidades da agricultura familiar: O protagonismo dos sistemas orgânicos e agroecológicos no desenvolvimento sustentável**. *Desafio Online*, v. 10, n. 3, 2022.

SAURIN, G.; RODRIGUES, J. C.; DE FARIÑA, L. O. **Caracterização da gestão na agroindústria familiar no município de Guaraniáçu, Paraná**. *Revista Faz Ciência, [S. l.]*, v. 25, n. 42, 2023. DOI: 10.48075/rfc.v25i42.30853. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/30853>. Acesso em: 8 maio. 2024

SEBASTIANY, P. E., ROTTA, E. **"Agroindústrias familiares no meio rural: Potencialidades e limites na perspectiva do desenvolvimento local sustentável."**. *Revista Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável v.1 n.2 (2023): Edição Especial*. Disponível em <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/REGIONEM/article/view/14088/9025>. Acesso em: 07 mai. 2024.

SILVA, J. M. COSTA, J. H. Q. **Agricultura familiar: vulnerabilidades, desafios e enfrentamentos**. *Diversitas Journal*, v. 8, n. 2, 2023.

SCHNEIDER, S., CASSOL, A., PITALUGA, C., DINIZ, F., das NEVES, J. A. S., & SILVA, L. D. J. **O acesso dos agricultores familiares aos mercados alimentares: políticas públicas, autonomia e segurança alimentar no Brasil**. 61º Congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural, 2023, Piracicaba. *Agropecuária do futuro: tecnologia, sustentabilidade e segurança alimentar: anais*. Piracicaba: ESALQ/USP, 2023.

SOARES, E. T. et al. **Desenvolvimento de embalagem biodegradável para fast food a partir de resíduos do processamento de açaí**. 15º SLACAN - Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos e Nutrição, Campinas, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/slacan-2023/trabalhos/desenvolvimento-de-embalagem-biodegradavel-para-fast-food-a-partir-de-residuos-d?lang=pt-br>. Acesso em: 08 Mai. 2024.